



# VISÃO CASSI

1T26

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

---

Apresenta-se a análise dos resultados da CASSI, detalhando os principais fatores que levaram a Operadora a apresentar um Resultado Líquido deficitário em 1T26 de R\$ 28 milhões, melhora de R\$ 31 milhões quando comparado com 1T25.

1T26

## CASSI segue pressionada pelo avanço das despesas assistenciais e pela redução da suficiência de Capital Regulatório

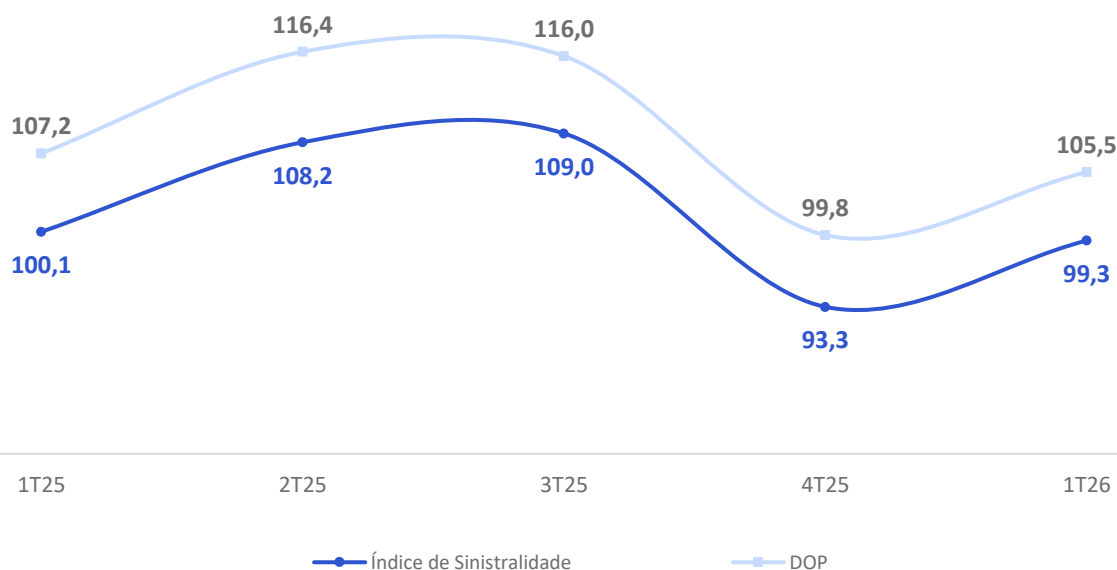
No 1T26, a CASSI apresentou **Resultado Líquido de R\$ 28 milhões deficitários**, representando redução de 52,6% em relação ao também resultado deficitário de R\$ 60 milhões registrado no 1T25. A melhora observada no período decorre, principalmente, do aumento das Contraprestações Correntes, das Receitas provenientes dos Convênios de Reciprocidade e da elevação das Outras Receitas Operacionais.

Apesar da evolução do resultado, o desempenho permanece pressionado por fatores estruturais, especialmente no âmbito do Plano de Associados, em que o crescimento das despesas assistenciais continua em patamar superior ao crescimento das receitas.

As Despesas Assistenciais totalizaram R\$ 1.984 milhões no 1T26, representando crescimento de 8,9% em relação ao 1T25 e mantendo pressão relevante sobre o resultado operacional da CASSI. Nesse contexto, os principais indicadores de gestão — Índice de Sinistralidade de 99,3% e DOP de 105,5% — evidenciam que as despesas totais permanecem superiores às receitas arrecadadas no período.

Receitas Assistenciais		Despesas Assistenciais		Resultado Líquido	
1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26
1.820	1.997	1.822	1.984	- R\$ 60	-28
▲ +9,7% (+R\$ 177 milhões)		▼ +8,9% (+R\$ 162 milhões)		▲ -52,6% (-R\$ 32 milhões)	

Índices de Sinistralidade e DOP (%)



A Demonstração de Resultados do 1T26 registra melhora no Resultado Operacional, decorrente do crescimento das Receitas Assistenciais em ritmo levemente superior ao das despesas, passando de um resultado negativo de R\$ 2.231 mil para um resultado positivo de R\$ 12.995 mil.

A leitura integrada dos resultados apresentados da DRE reforça a pressão estrutural sobre o resultado consolidado, com protagonismo do Plano de Associados como principal fator de desequilíbrio econômico-financeiro.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>1T25</b>	<b>1T26</b>	<b>▲ 1T26 x 1T25</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>▲ 2025 x 2024</b>
R\$ mil						
<b>Contraprestações Líquidas</b>	<b>1.819.693</b>	<b>1.996.852</b>	<b>9,7%</b>	<b>7.384.760</b>	<b>7.753.010</b>	<b>5,0%</b>
Contraprestações Correntes	1.887.497	1.976.416	4,7%	7.341.812	7.687.381	4,7%
Provisões Técnicas (PIC)	-81.342	0	-	-8.856	0	-
Convênios de Reciprocidade	13.538	20.436	50,9%	51.804	65.629	26,7%
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>-1.821.924</b>	<b>-1.983.858</b>	<b>8,9%</b>	<b>-7.491.147</b>	<b>-7.937.569</b>	<b>6,0%</b>
Eventos Indenizáveis	-1.823.460	-1.991.711	9,2%	-7.459.369	-7.894.687	5,8%
PEONA	1.537	7.853	411,0%	-31.778	-42.882	34,9%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>-2.231</b>	<b>12.995</b>	<b>-</b>	<b>-106.386</b>	<b>-184.559</b>	<b>73,5%</b>
Despesas de Comercialização	-48	0	-	-3.807	-130	-96,6%
Despesas Administrativas	-124.078	-140.340	13,1%	-508.215	-547.535	7,7%
Outras Receitas Operacionais	83.645	127.831	52,8%	284.805	358.514	25,9%
Outras Despesas Operacionais	-94.591	-117.360	24,1%	-401.234	-400.064	-0,3%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-137.303</b>	<b>-116.874</b>	<b>-14,9%</b>	<b>-734.838</b>	<b>-773.774</b>	<b>5,3%</b>
Resultado Financeiro Líquido	77.432	88.504	14,3%	265.082	348.335	31,4%
Resultado Patrimonial	60	41	-32,1%	36	880	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-59.811</b>	<b>-28.329</b>	<b>-52,6%</b>	<b>-469.719</b>	<b>-424.560</b>	<b>-9,6%</b>

GRANDES NÚMEROS		1T25	1T26	▲ 1T26 x 1T25	2024	2025	▲ 2025 x 2024
FINANCEIROS	R\$ MM						
	Receitas Assistenciais	1.820	1.997	9,7%	7.385	7.753	5,0%
	Despesas Assistenciais	-1.822	-1.984	8,9%	-7.491	-7.938	6,0%
	Despesas Administrativas	-124	-140	13,1%	-508	-548	7,7%
	EBTIDA <sup>1</sup>	-33	4	-	-372	-301	-19,1%
Resultado Líquido	-60	-28	-52,6%	-470	-425	-9,6%	
INDICADORES	%						
	Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) <sup>2</sup>	-3,9	-2,5	-1,4 p.p	-29,5	-36,2	6,7 p.p.
	Retorno sobre o Ativo (ROA) <sup>3</sup>	-1,5	-0,7	0,8 p.p	-12,0	-12,0	0,0 p.p.
	Índice de Sinistralidade <sup>4</sup>	100,1	99,3	-0,8 p.p	101,4	102,4	1,0 p.p.
	Índice de Eficiência <sup>5</sup>	6,8	7,0	0,2 p.p	6,9	7,1	0,2 p.p.
	Margem de Lucro Líquido (MLL) <sup>6</sup>	-3,3	-1,4	1,9 p.p	-6,4	-5,5	0,9 p.p.
	Margem EBITDA (LAJIDA) <sup>7</sup>	-1,8	0,2	2,0 p.p	-5,0	-3,9	1,1 p.p.
Índice Desp. Oper. x Rec. Oper. (DOP) <sup>8</sup>	107,2	105,5	-1,7 p.p	109,6	109,5	0,1 p.p.	
PATRIMONIAIS	R\$ MM						
	Ativo Total.	3.963	3.939	-0,6%	3.899	3.540	-9,2%
	Créditos a Receber	396	342	-13,6%	399	327	-18,0%
	Provisão p/ Perdas s/ Créditos (PPSC)	-44	-34	-22,7%	-47	-40	-14,9%
	Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	1.473	1.065	-27,7%	1.538	1.092	-29,0%
	Reservas Financeiras Brutas	3.187	3.155	-1,0%	3.172	2.802	-11,7%
	Suficiência de Capital Regulatório <sup>12</sup>	582	125	-78,5%	656	185	-71,8%
Suficiência de Ativos Garantidores <sup>13</sup>	891	940	5,5%	882	908	2,9%	

<sup>1</sup> EBTIDA = Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização.

<sup>2</sup> ROE = Resultado Líquido / Patrimônio Social.

<sup>3</sup> ROA = Resultado Líquido / Ativo Total.

<sup>4</sup> Índice de Sinistralidade = (Despesas Assistenciais + |CCT|) / (Receitas Assistenciais + |CCT|).

<sup>5</sup> Índice de Eficiência = Despesas Administrativas / (Receitas Assistenciais + |CCT|).

<sup>6</sup> MLL = Resultado Líquido / Receitas Assistenciais.

<sup>7</sup> Margem EBITDA = -Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização / Receitas Assistenciais.

<sup>8</sup> DOP = (Desp. Adm. + Desp. Comercialização + Desp. Assistenciais + Outras Desp. Operacionais + |CCT|) / (Rec. Assist. + Outras Rec. Operacionais + |CCT|).

<sup>9</sup> O **Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)** é o patrimônio líquido da Operadora ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela ANS para fazer frente ao Capital Regulatório.

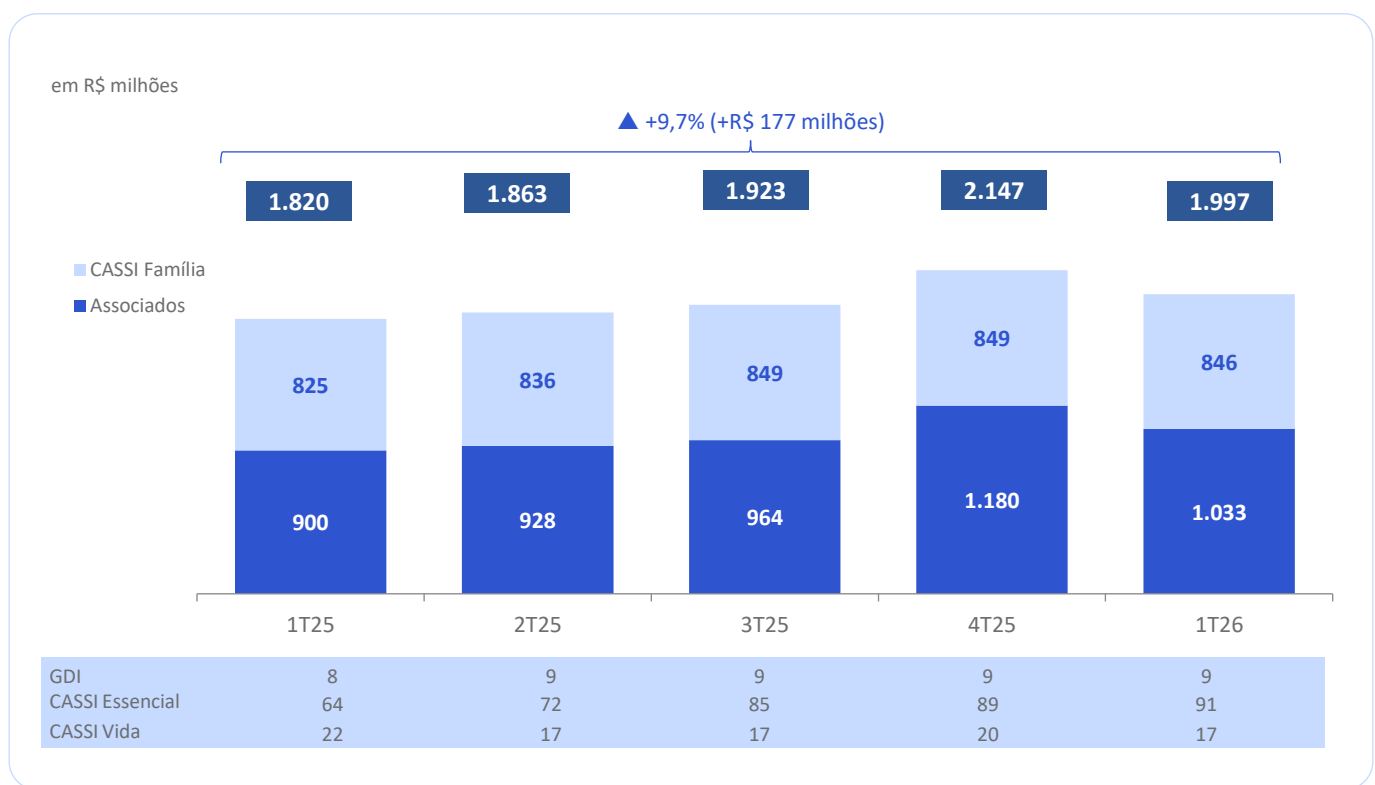
<sup>10</sup> O **Capital Regulatório** corresponde ao limite mínimo de **Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)** que a CASSI deve observar, a qualquer tempo, em função das regras regulamentadas na Resolução Normativa (RN) nº 569/2022 da ANS.

Em **1T26**, as **Receitas Assistenciais** totalizaram **R\$ 1.997 milhões**, **crescimento de 9,7%** em relação a **1T25**, que registrou **R\$ 1.820 milhões**.

O desempenho foi influenciado por:

- Reajustes salariais/benefício de aposentaria concedidos aos titulares do Plano de Associados;
- Reajustes das mensalidades dos Planos destinados a familiares (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) e do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI); e
- Ingresso de novos beneficiários no Plano CASSI Essencial.

Do total registrado nas Receitas Assistenciais em 1T26, R\$ 1.033 milhões se referem ao Plano de Associados, R\$ 9 milhões ao GDI, R\$ 846 milhões ao CASSI Família, R\$ 91 milhões ao CASSI Essencial e R\$ 17 milhões ao CASSI Vida<sup>1</sup>.



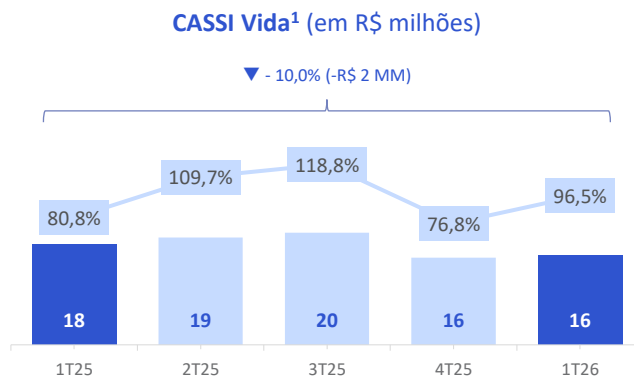
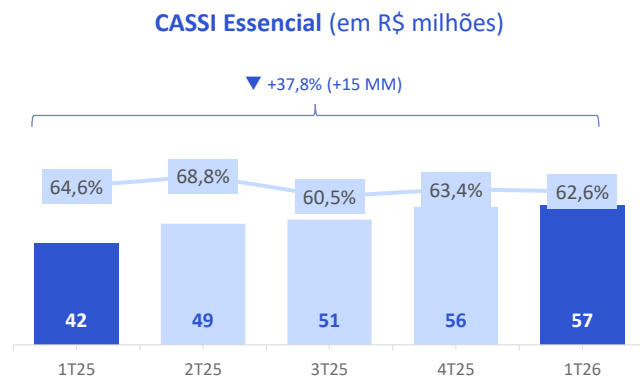
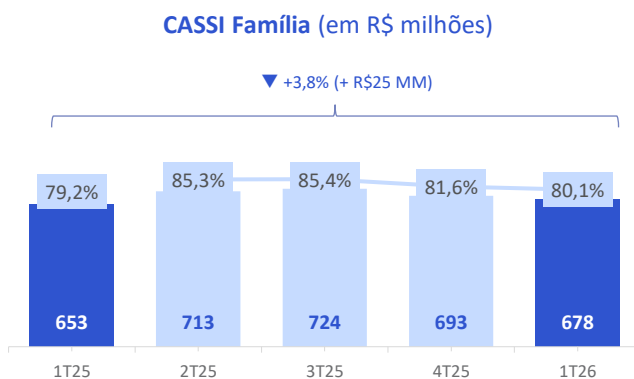
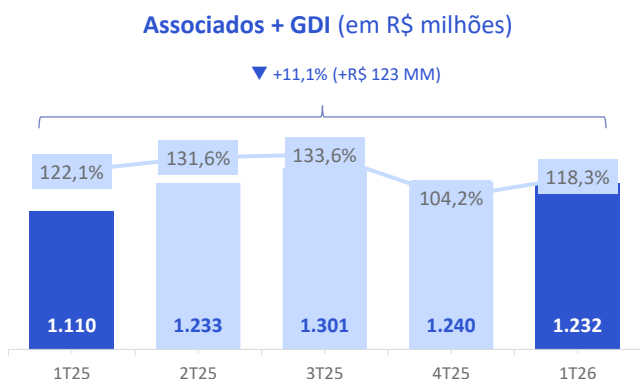
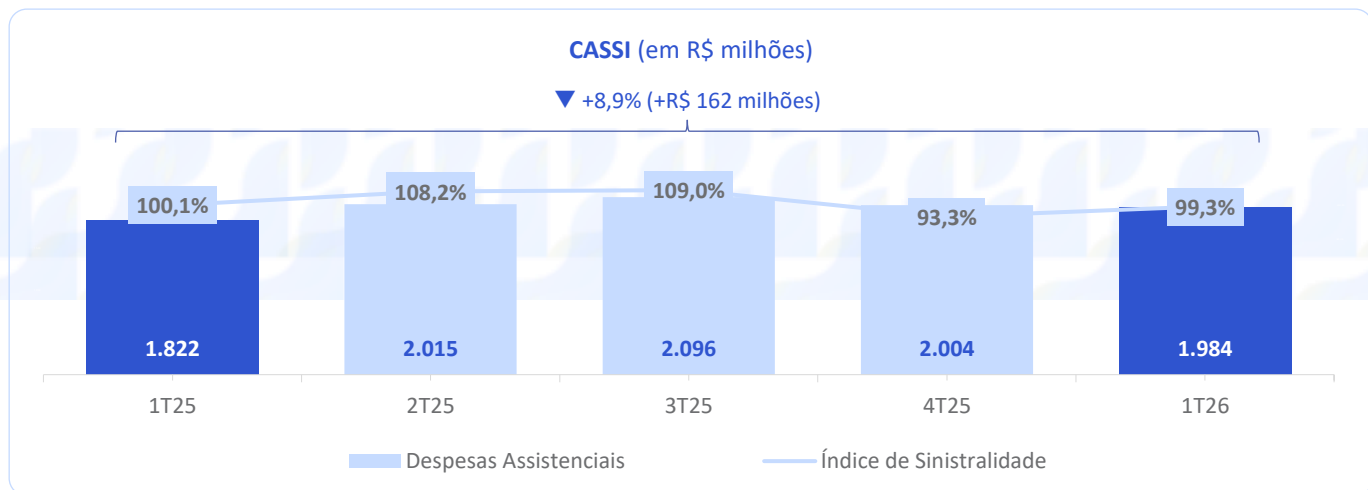
**CASSI Família:** Ciclo de reajuste de agosto/25 a julho/26, aplicado de acordo com a data de vencimento de cada contrato, sendo 9,02% para o CASSI Família I e 12,85% para o CASSI Família II.

**CASSI Essencial:** Ciclo de reajuste em junho/25, aplicado de uma única vez em todos os contratos do plano (reajuste médio de 15,03%).

**CASSI Vida:** Ciclo de reajuste em novembro/25 (31,54%), aplicado de uma única vez em todos os contratos do plano (comercialização iniciada em janeiro/22, mas comercialização suspensa em 28/06/2024 devido ao desequilíbrio econômico-financeiro do plano).

A retração líquida de cerca de 19.909 beneficiários, concentrada nos planos Associados, CASSI Família e CASSI Vida impacta negativamente as Receitas Assistenciais. Apesar do crescimento do CASSI Essencial, o incremento não foi suficiente para neutralizar as perdas.

As Despesas Assistenciais registraram R\$ 1.984 milhões em 1T26, com crescimento de 8,9% em relação a 1T25 (R\$ 1.822 milhões).



O crescimento observado no Plano CASSI Essencial decorre, principalmente, do aumento de 4.986 vidas em sua base de beneficiários, que passou de 22.873 vidas em março/25 para 27.859 vidas em março/26.

<sup>1</sup> A comercialização do CASSI Vida foi suspensa em 28/06/24 devido ao desequilíbrio econômico-financeiro do plano em diferentes regiões.

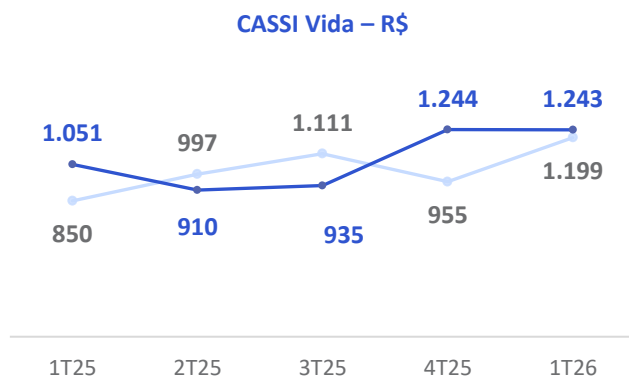
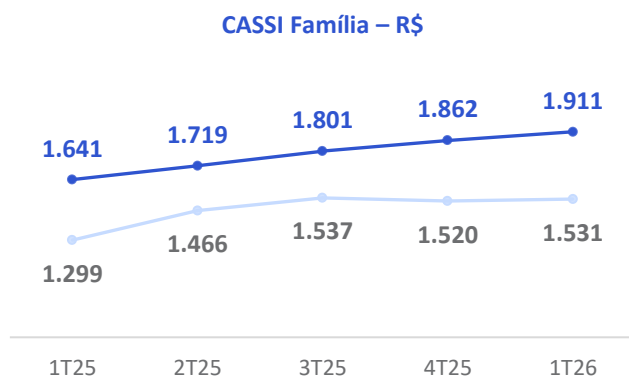
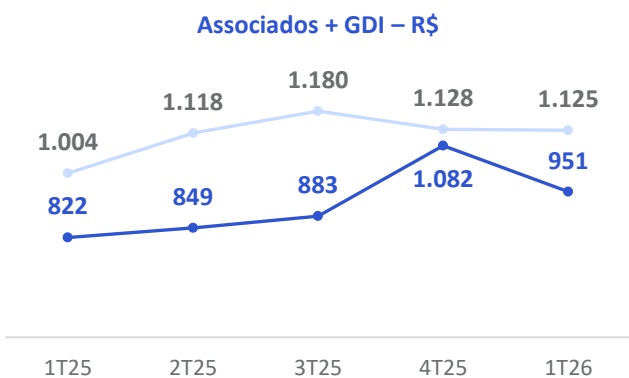
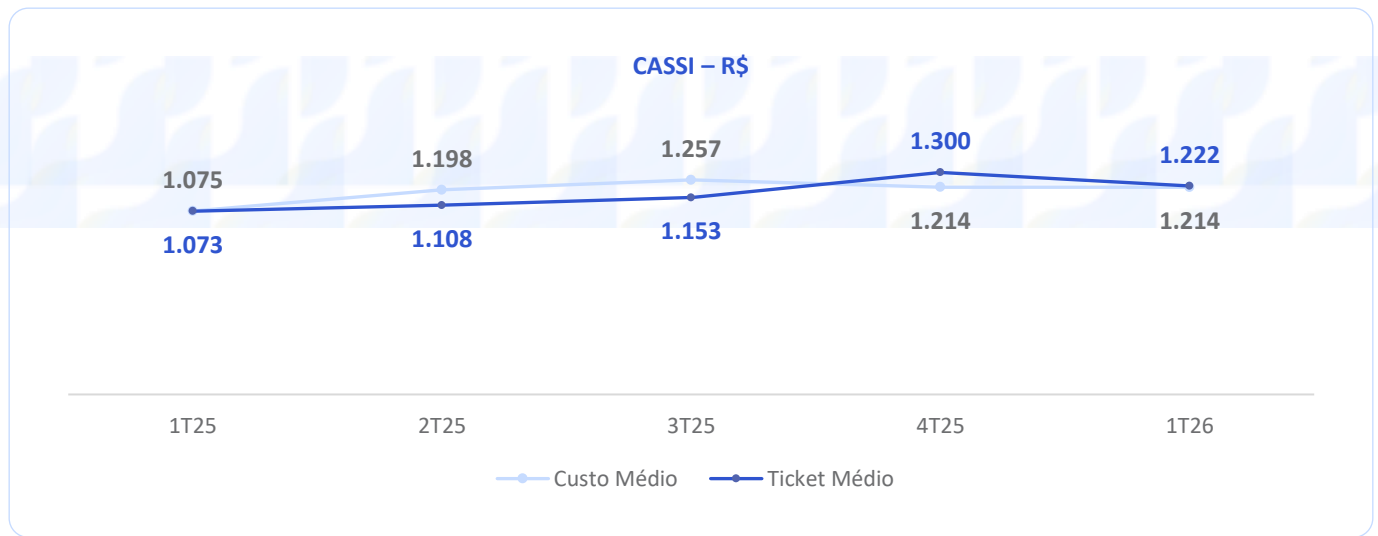
## Despesas Assistenciais crescem com maior concentração em Insumos e mudança no perfil de utilização

Eventos Indenizáveis Líquidos R\$ mil	1T25	1T26	▲ 1T26 x 1T25	2024	2025	▲ 2025 x 2024
<b>Total</b>	<b>1.821.924</b>	<b>1.983.858</b>	<b>8,9%</b>	<b>7.491.147</b>	<b>7.937.569</b>	<b>6,0%</b>
<b>Eventos Correntes + PEL</b>	<b>1.777.451</b>	<b>1.945.524</b>	<b>9,5%</b>	<b>7.289.612</b>	<b>7.691.429</b>	<b>5,5%</b>
<b>Eventos Correntes</b>	<b>1.795.150</b>	<b>1.908.188</b>	<b>6,3%</b>	<b>7.317.523</b>	<b>7.721.312</b>	<b>5,5%</b>
Internações	660.743	685.638	3,8%	2.702.695	2.794.768	3,4%
Insumos	463.134	563.656	21,7%	1.573.681	1.988.649	26,4%
Exames	254.786	255.373	0,2%	1.128.401	1.120.001	-0,7%
Terapias	128.357	119.259	-7,1%	672.525	533.445	-20,7%
Consultas	98.876	51.402	-48,0%	458.572	421.227	-8,1%
Programas Assistenciais	87.878	91.903	4,6%	371.031	357.381	-3,7%
Processos Judiciais	56.523	102.998	82,2%	209.705	314.692	50,1%
Atendimento Ambulatorial	22.049	22.982	4,2%	114.694	101.552	-11,5%
Demais Despesas Médico-Hospitalares	22.805	14.979	-34,3%	86.217	89.597	3,9%
<b>PEL</b>	<b>-17.699</b>	<b>37.336</b>	<b>-</b>	<b>-27.910</b>	<b>-29.883</b>	<b>7,1%</b>
<b>Serviços Próprios</b>	<b>46.009</b>	<b>46.186</b>	<b>0,4%</b>	<b>169.756</b>	<b>203.258</b>	<b>19,7%</b>
<b>PEONA</b>	<b>-1.537</b>	<b>-7.853</b>	<b>411,0%</b>	<b>31.778</b>	<b>42.882</b>	<b>34,9%</b>

No 1T26, as **Despesas Assistenciais somaram R\$ 1.984 milhões** (+8,9% vs. 1T25), com crescimento concentrado nos **Eventos Correntes**, especialmente nos grupos de **Processos Judiciais, Insumos, Programas Assistenciais, Internações e Exames**, com destaque para o avanço expressivo dos Insumos (+21,7% vs. 1T25), que sozinho representou 62% do crescimento.

Os custos com Internações apresentaram ligeiro crescimento de 3,8%, enquanto os gastos com Insumos registraram elevação de 21,7%. Em contrapartida, as despesas com Terapias e Consultas apresentaram redução de 7,1% e 48,0%, respectivamente. Esse comportamento indica maior concentração das despesas em itens de maior custo unitário, concomitantemente à redução da utilização de serviços de menor complexidade.

No **1T26**, o Ticket Médio da CASSI cresceu **13,9%**, passando de **R\$ 1.073** para **R\$ 1.222**, impulsionado pelos reajustes aplicados aos planos. No mesmo período, o Custo Médio avançou **12,9%**, saindo de **R\$ 1.075** para **R\$ 1.214**. Apesar do crescimento do custo ocorrer em ritmo ligeiramente inferior ao da receita, a margem por beneficiário permanece pressionada, evidenciando a continuidade do desequilíbrio estrutural especialmente no Plano de Associados.

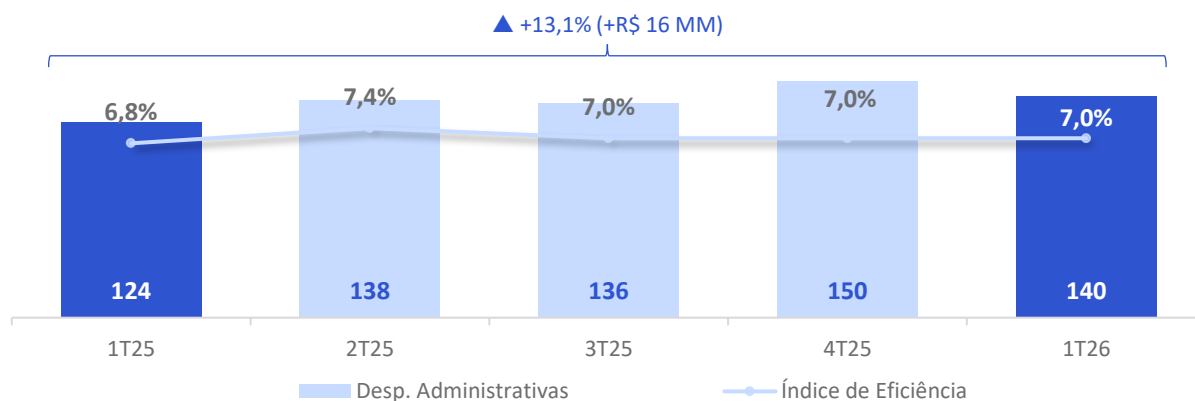


## Índice de Eficiência estável demonstra controle das despesas

No **1T26**, as Despesas Administrativas totalizaram **R\$ 140 milhões** (+13,1% vs. 1T25), com crescimento concentrado em Demais Despesas Administrativas (+26,2%), enquanto as Despesas com Pessoal avançaram de forma mais moderada (+5,4%).

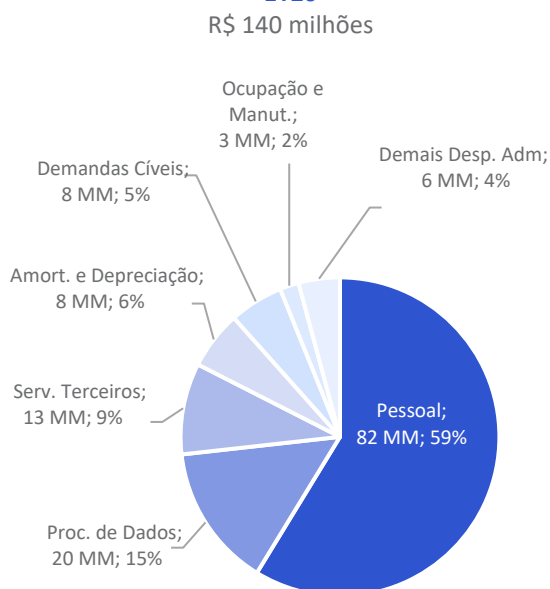
Apesar do aumento nominal, o **Índice de Eficiência** permaneceu em patamar controlado, passando de **6,8%** para **7,0%**, sinalizando manutenção da disciplina sobre a gestão das Despesas Administrativas.

**Evolução das Despesas Administrativas (R\$ milhões) x Índice de Eficiência (%)**

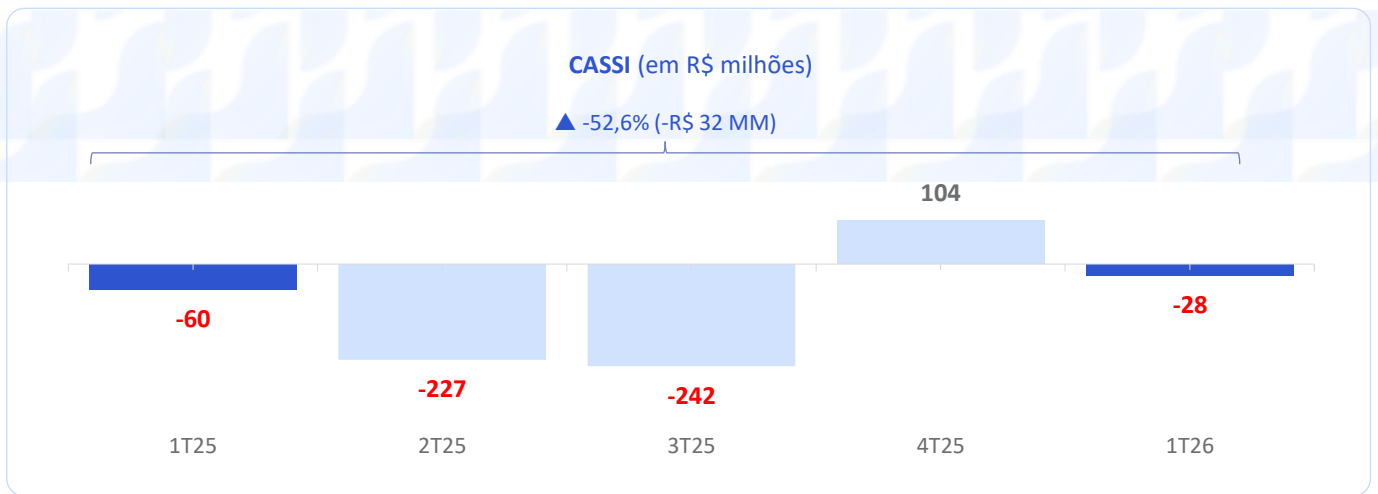


R\$ mil	1T25	1T26	▲
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>124.078</b>	<b>140.340</b>	<b>13,1%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>78.177</b>	<b>82.425</b>	<b>5,4%</b>
<b>Demais Desp. Administrativas</b>	<b>45.902</b>	<b>57.915</b>	<b>26,2%</b>
Processamento de Dados	16.015	20.353	27,1%
Serviços Terceiros	9.152	13.001	42,0%
Amortização e Depreciação	6.984	8.295	18,8%
Demandas Cíveis	5.081	7.679	51,2%
Ocupação e Manutenção	2.168	2.707	24,9%
Multas ANS	2.776	2.074	-25,3%
Comunicação	900	624	-30,6%
Viagens e Estádias	278	294	6,1%
Despesas Bancárias	650	640	-1,4%
Imp. Taxas e Contribuições	770	905	17,6%
Demais	1.128	1.342	18,9%

**Composição das Despesas Administrativas em 1T26**

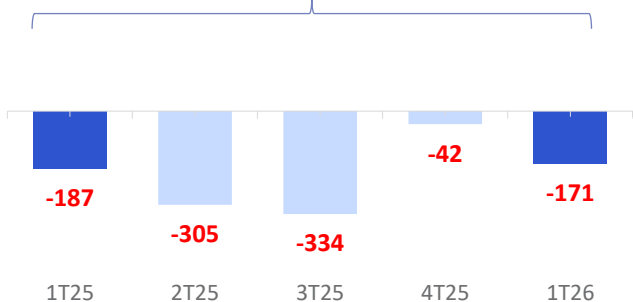


No **1T26**, a CASSI registrou déficit de **R\$ 28 milhões**, reduzindo o resultado negativo frente a 1T25 (R\$ 60 milhões), porém ainda sofre pressão relevante do Plano de Associados, principal vetor de desequilíbrio econômico-financeiro. Por sua vez, os Planos CASSI Família e CASSI Essencial mantiveram geração de resultados positivos, atenuando parcialmente o impacto do desequilíbrio estrutural sobre o resultado consolidado da Operadora.



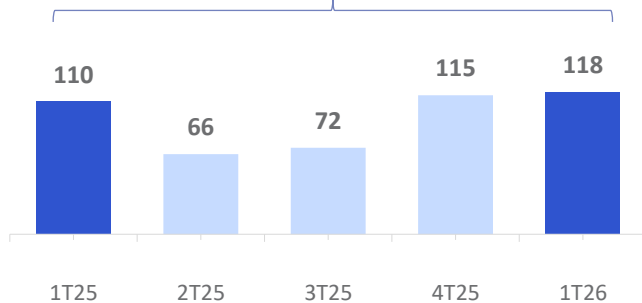
### Associados + GDI (em R\$ milhões)

▼ -8,2% (-R\$16 MM)



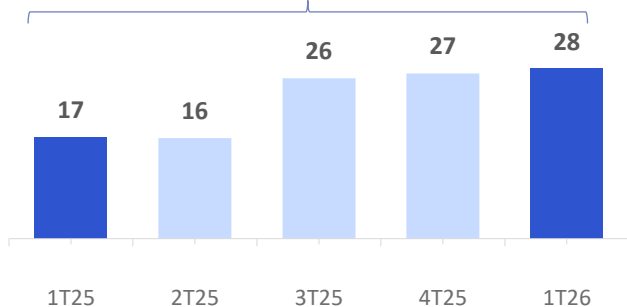
### CASSI Família (em R\$ milhões)

▲ +6,9% (+R\$ 8 MM)



### CASSI Essencial (em R\$ milhões)

▲ 67,9% (+R\$ 11 MM)



### CASSI Vida (em R\$ milhões)

▲ - (+2,5 MM)

